



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Mestrado em Ciências da Educação

Especialização em Administração e Gestão Educacional

Relatório Profissional

CV - Volume 2

Ofício: Ser Professora

Do Projeto Educativo ao Sucesso Escolar

Maria Fernanda Lima Fernandes Bica

Orientador:

Professora Doutora Maria Madalena Vaz Pereira de Melo

fevereiro de 2013

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Mestrado em Ciências da Educação

Especialização em Administração e Gestão Educacional

Relatório Profissional

Volume 2

Título

Ofício: Ser Professora

Do Projeto Educativo ao Sucesso Escolar

Maria Fernanda Lima Fernandes Bica

Orientador:

Professora Doutora Maria Madalena Vaz Pereira de Melo

Curriculum Vitae

Maria Fernanda Lima Fernandes Bica

IDENTIFICAÇÃO

Nome – Maria Fernanda Lima Fernandes Bica.

Data de Nascimento – 26 de maio de 1966.

Naturalidade – Santiago de Cacém, Alvalade.

Filiação – Manuel José Bica / Maria Emília L. F. Bica.

B.I. – 7088726, emitido em 21/11/00.

Residência – Loteamento Municipal, lote 327 – 7565-011 Alvalade.

Telefone – 269595304

Telemóvel – 913955158

E-mail – f_bica@sapo.pt

Situação Profissional. Professora do Quadro, grupo 200. Agrupamento de Escolas de Alvalade-Sado.

FORMAÇÃO ACADÉMICA

Curso de Doutoramento

A frequentar, na Especialidade de Ciências da Educação, área de Administração Escolar, na Universidade de Évora. O Curso iniciou-se em setembro de 2008.

Atendendo à pertinência do estudo que estava a fazer na Tese do Curso de Mestrado, a saber, Estudar as Questões da Indisciplina, *Bullying* e Violência na Escola E.B. 2,3 de Alvalade, foi sugerido pela minha orientadora, Professora Doutora Madalena Melo, da Universidade de Évora, que fizesse uma proposta ao Conselho Científico da respetiva Universidade, no sentido de propor aquele estudo para Curso de Doutoramento. Foi isso que fiz e foi aprovado. Estou neste momento a trabalhar nesse estudo, que espero, venha contribuir para resolver algumas das questões que inquietam não só a comunidade educativa, mas todos em geral. O estudo que estou a realizar, sobre a mesma temática, é dirigido a todas as escolas do Concelho de Santiago do Cacém.

Conclusão da parte curricular do Mestrado

Em Administração Escolar, na Universidade de Évora, em julho de 2004.

Curso de Valorização Técnica Orientada para a Administração Escolar

Promovido pelo INA. O Curso funcionou em Beja, no ano letivo de 2004/2005.

Desde há vários anos tem o Instituto Nacional de Administração, (INA) vindo a organizar formação para gestores escolares. O curso encontra-se estruturado em 4 módulos, com uma duração total de 120 horas, concedendo 4,8 créditos,

conforme acreditação do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

Curso de Estudos Superiores Especializados

Em Administração Escolar, concluído com 16 valores e certificado com 12 créditos pelo Conselho Científico- Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC/DES-6339/2002). Este Curso foi realizado no ISET, Instituto Superior de Educação e do Trabalho do Porto e concluído em seis de dezembro de 2001.

Profissionalização em Serviço

Realizada na Universidade Aberta, e concluída em 16 de maio de 1995, com 16 Valores. Atendendo a que os docentes licenciados em História podem optar pelo 2º ou 3º ciclos, eu não quis fazer essa opção, tendo realizado a profissionalização para os dois grupos disciplinares.

Licenciatura em História

Concluída em setembro de 1989, na Universidade Autónoma de Lisboa, com média de 14 valores.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Formadora pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

No âmbito da Reorganização Curricular do Ensino Básico. (Ofício do CAE, AS/Nº 3066, datado de (2001/10/01).

Formadora pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade (*certificado nº EDF 6687/2002 DA*).

Membro da Direção da Associação Cultural “Amigos de Alvalade”.

Voluntária da HELPO.

Aderi à campanha de apadrinhamento. Estou a preparar-me para efetuar uma missão de voluntariado em Nampula.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

1. “Ação de Reflexão sobre o Papel do Diretor de Turma”. Realizou-se na Escola C+S de Alvalade, nos dias seis e sete de fevereiro de 1990. Foi orientada pelas professoras Dulce Celeste Gonçalves e Isabel Calado;
2. Ação de Formação “Estigmas de Insucesso/Repetência”, na Escola Secundária de Santiago do Cacém, no dia 27 de abril de 1990;
3. Jornadas Pedagógicas do Sindicato de Professores da Zona Sul, orientada pelo Professor Braga da Cruz, em 18 de maio de 1990;
4. Ação de Sensibilização sobre a “Problemática da Adolescência e Pré-Adolescência”, realizada na Escola C+S de Alvalade, no dia 24 de novembro de 1990, orientada pelo Professor Sérgio Bento, da Equipa de Ensino Especial;
5. Ação de Formação sobre “Romanização”, nos dias 19, 20, 22 de fevereiro de 1991. Decorreu nos Paços do Concelho de Santiago do Cacém, dinamizada pelo Instituto Português do Património Cultural;

6. Ação de Formação denominada “O Património”, no dia 18 de abril de 1991. Foi iniciativa do Clube do Património da Escola de Alvalade, em colaboração com a Dr.^a Susana Correia, arqueóloga do Instituto Português do Património Cultural;
7. Conferência sobre as Pirâmides do Antigo Egito, no dia 10 de maio de 1991, iniciativa do Clube do Património da Escola de Alvalade, em colaboração com o Dr. Luís Manuel de Araújo, do Instituto Oriental da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;
8. Ação de Formação sobre o tema “A Dinâmica do Diretor de Turma como Elo de Ligação Escola-Família-Meio”, dinamizada pelas professoras Ana Isabel Rechtern e Emília António, no dia 06 de maio de 1992;
9. “Relatório e *Curriculum Vitae*”, dinamizada pelo Dr. Vito Carioca, em Beja, no dia 08 de outubro de 1992;
10. Avaliação dos alunos do Ensino Básico, no dia 10 de novembro de 1992. Foi realizada pelo Dr. Paulo Sucena, em Beja;
11. “O Papel do Diretor de Turma como Orientador de Turma”, realizada em Mértola, no Centro de Formação, e creditada com 2 créditos, nos termos do Decreto-Lei n.º 249/92;
12. Ação de Formação para professores que leccionam pela 1^a vez o 2º Ciclo do Ensino Recorrente Nocturno, orientada por Formadores do Departamento de Educação Básica, com a duração de 16 horas, nos dias 06 e 07 de dezembro de 1993;
13. “Área-Escola: Uma estratégia de Mudança”, dia 16 de dezembro de 1993, na Escola C+S Santa Maria, em Beja;

14. “A Nova Avaliação da Aprendizagem”, dia 10 de janeiro de 1994, na Escola C+S Santiago Maior, Beja;
15. “Os Novos Programas da Língua Portuguesa”, dia 25 de fevereiro de 1994, orientada pela Dr.^a Margarida Leão, com a duração de oito horas;
16. Comemoração do dia Mundial da Floresta, dia 21 de março de 1994;
17. “A Escola e os Professores no Limiar do Sec.XXI”, dias 23 e 24 de janeiro de 1995, em Beja;
18. Iniciação ao MS-DOS”, promovida pela Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação, em 1994;
19. “Wordstar”, obteve a classificação de dezasseis valores, promovida pela Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação, em 1994;
20. “Lotus 123”, promovida pela Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação, em 1994;
21. “Dbase III Plus”, promovida pela Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação, em 1994;
22. Participação no Módulo de Formação Windows, com a classificação de Muito Bom. Foi promovido pela Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação, em 07 de maio de 1994;
23. “Alunos portadores de deficiência auditiva”, dia 08 de fevereiro de 1995, dinamizada pela Dr.^a Margarida Sousa Canha, na Escola E.B. 2,3 de Aljustrel;
24. Palestra sobre o 25 de abril, dia 26 de abril de 1995, orientada pelo Sr. Dias Lourenço, ex-presos político;
25. “Fórum Aula Diversificada”, dia 25 de maio de 1995. Foi promovida pela Direção Regional de Educação do Alentejo, e animada pelo Dr. João Bellem;

26. Seminário sobre “Educação e Meios Rurais: Problemas e Caminhos do desenvolvimento”. Decorreu no dia 19 de junho de 1995 no Auditório da Comissão de Coordenação da Região do Alentejo – Évora;
27. “Fórum de Projetos de Inovação e Investigação”, nos dias 06 e 07 de setembro de 1995, organizado pelo Instituto de Inovação Educacional, no Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa;
28. Colóquio "Aprender História de Portugal Hoje”, promovido pelo Instituto de Inovação Educacional, dia 18 de outubro de 1995, das 10.00 h às 17.00 h, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, em Lisboa;
29. I Encontro Nacional sobre Documentação e Informação na Escola, dias 04 e 05 de janeiro de 1996, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa;
30. “Projeto Educativo na Escola”, dia 22 de março de 1996, promovida pelo Dr. Abílio Amiguinho, em Beja;
31. "Os Mares e as Terras - os Oceanos e o Interior de Portugal”, nos dias 06 e 07 de maio, Promovido pelo Parque Expo 98, Programa Oceanofilia, na Biblioteca Municipal de Beja;
32. Seminário "Currículos Funcionais. O que São? Como se Implementam?”, realizado no dia 08 de maio de 1996, no Auditório Municipal de Grândola, promovido pela Equipa de Ensino Integrado;
33. “Cultura e Sociedade no Baixo Alentejo, Retrospectivas, Perspetivas, Prospetivas”. Decorreu em Beja, nos dias 13 e 14 de junho de 1996;
34. II seminário de Educação do Concelho de Castro Verde, subordinado ao tema “Entre a Escola e o Meio”, no dia 27 de novembro de 1996;
35. Ciclo de Conferências sobre “História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa”, dias 29 e 30 e novembro de 1996, realizado em colaboração

com a Direção Regional de Educação do Alentejo, e decorreu no Auditório do Externato Oratório de S. José;

36. Primeiras Jornadas para a Modernização Administrativa – “Queremos Melhorar”, que decorreu no dia 23 de maio, na Escola EB 2,3 de Grândola. Foi promovida pela Direção Regional de Educação do Alentejo;
37. I Colóquio de Psicologia e Educação, organizado pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada, em Beja, no dia 23 de maio de 1997;
38. “A Biblioteca e a Escola”, no dia 29 de outubro de 1997, em Santiago do Cacém;
39. “Testes de Avaliação: Tipos de Perguntas”, decorreu de outubro a dezembro de 1997 e creditada com 2 créditos, correspondentes a 50 horas de formação. Foi realizada na Universidade Aberta. Foram responsáveis pela formação a Dr.^a Lina Morgado e a Dr.^a Lúcia Amante;
40. “INTERNET na Escola”. Reunião no dia 17 de dezembro de 1997, em Évora, na qualidade de representante da Escola Básica Integrada de Alvalade, no âmbito do Programa INTERNET na Escola;
41. Participação na Ação de Formação “Promoção e Utilização Educativa das TIC”. Esta formação foi realizada no âmbito do Projecto Nónio, na Escola EB 2,3 de Alvalade. Teve início em 16 de fevereiro de 1998 e final em 15 de junho de 1998. Funcionou na modalidade de oficina, com duração de 50 horas e 2,5 unidades de crédito;
42. Participação numa sessão de trabalho no âmbito do Acompanhamento das Escolas com Projectos de Gestão Flexível do Currículo, no dia 16 de outubro de 1998, promovida pelo Departamento de Educação Básica, em Évora;

43. Reunião, com a Direção Regional de Educação do Alentejo, sobre a aplicação do Despacho 4848, (Gestão do Currículo);
44. Ação de Formação Contínua “As Relações Na Sala de Aula”, que decorreu entre 07 de maio de 1998 e 25 de dezembro de 1998. Esta ação foi creditada com 1,1 créditos;
45. Participação num encontro sobre Gestão Flexível do Currículo, no dia 06 de janeiro de 1999;
46. “Oficina de Formação - Expressões Integradas no Programa de Competências Sociais, na modalidade de Curso de Formação”, que decorreu de 25 de janeiro de 1999, a 29 de abril de 1999, em Évora, com a duração de 25 horas, conferindo 2 créditos;
47. “O Projeto Educativo de Escola e o seu Impacto na Relação Vivida na Sala de Aula”, com a duração de 25 horas, realizada em Lisboa, orientada pelo Dr. Luís Melo e decorreu entre 24 de abril de 1999 e 11 de dezembro de 1999;
48. Sessão sobre Gestão Flexível do Currículo, no dia 25 de maio de 1999, na Escola E.B. 2,3 de Alvalade;
49. Encontro Nacional sobre Gestão Flexível do Currículo, realizado nos dias 01 e 02 de julho de 1999, na Escola Superior de Educação de Santarém. Foi Promovido pelo Departamento de Educação Básica;
50. Gestão Flexível do Currículo, Encontro promovido pelo Departamento de Educação Básica em colaboração com a Direção Regional de Educação do Alentejo, no âmbito da Gestão Curricular Flexível, realizado no dia 09 de novembro de 1999, na Escola Secundária Gabriel Pereira, em Évora;

51. Gestão Flexível do Currículo, sessão de acompanhamento ao Projeto de Gestão Curricular Flexível, promovida pelo Departamento de Educação Básica em parceria com a Direção Regional de Educação do Alentejo, no dia 10 de maio de 2000;
52. Encontro sobre “A Escola e a Sociedade de Informação”, que se realizou nos dias 08 e 09 de junho de 2000, em Vila Nova de Santo André, no Centro de Formação de Professores Alda Guerreiro;
53. “O Tabagismo”. Viver com Saúde é Bom. O Tabaco Não Ajuda. Foi promovida esta formação pela turma do 6ºC da Escola Básica Integrada de Alvalade, no dia 16 de junho de 2000;
54. “A Escola, Realidade Social”, realizada em Lisboa, pela Professora Doutora Maria da Conceição Alves Pinto e decorreu entre 05 de junho e 30 de novembro de 2000, em Lisboa. Foi creditada com 1 crédito;
55. “As Pessoas nas Organizações”, realizada em Lisboa, pela Professora Doutora Maria da Conceição Alves Pinto e decorreu entre 13 de janeiro e 17 de março de 2001, em Lisboa. Foi creditada com 1 crédito;
56. Reunião de acompanhamento à Gestão Flexível do Currículo, promovida pelo Departamento de Educação Básica em articulação com a Direção Regional de Educação do Alentejo/Centro de Área Educativa, no dia 14 de março de 2001, em Évora;
57. “Reorganização dos Currículos do Ensino Básico”, nos dias 18, 19 e 20 de abril de 2001. Esta Ação de Formação decorreu em Beja, com a duração de 15 horas e conferindo 0,6 crédito. Foram formadores a Dr.^a Florinda da Glória Almeida e Dr.^a Maria Graciete Monge;

58. Participação no Encontro das Escolas Promotoras de Saúde, ESE de Beja. Mostra de Experiências em Promoção e Educação para a Saúde em Meio Escolar, no dia 21 de outubro de 2002;
59. Frequência do Curso:” Novo Modelo de Avaliação do Desempenho dos Funcionários Públicos”. Realizado a 25 de junho de 2004, num total de 08 horas, no Instituto Nacional de Administração, Oeiras;
60. “Fórum sobre Convenção dos Direitos da Criança”, organizado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santiago do Cacém, que decorreu no dia 28 de setembro de 2005, pelas 15:00 horas, em Santiago do Cacém;
61. Participação no encontro “A Formação de Educadores e Professores – Um Processo de Partilha”, no dia 06 de dezembro de 2005, promovido pela Escola Superior de Educação de Beja, que integrou na conferência subordinada ao tema “Indisciplina: O Professor e Sua Formação”, proferida pela Professora Doutora Teresa Estrela, da Universidade de Lisboa;
62. Ação de Sensibilização/Informação “Crianças e Jovens em risco”, Alvalade, 05 de abril de 2006
- 62.a) Ação de Divulgação/Informação sobre a Intervenção da CPCJ, no Concelho de Santiago do Cacém, dia 06 de setembro de 2006. Participação na Ação de Divulgação/Informação sobre a Intervenção da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santiago do Cacém, no âmbito do Fórum – Convenção sobre os Direitos da Criança, que decorreu no dia 06 de setembro de 2006, no Agrupamento de Escolas de Alvalade;
63. Seminário de *Survey*, organizado no âmbito do Projecto TEVAL, para a validação de um modelo comum de avaliação de competências de

professores e formadores, realizado no dia 12 de dezembro de 2006, na Escola Superior de Educação de Beja;

64. Formação de 04 dias sobre a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Foi dinamizada pela Comissão Nacional. Decorreu em janeiro de 2007, na Biblioteca de Santo André e aguardo o certificado;
65. Participação na Ação de Formação para os Cursos EFA – “Modelo Pedagógico, Processo RVC, Construção Curricular e Avaliação de Competências”, nos dias 11 e 18 de abril de 2007, num total de 10 horas e promovida pela Direção Regional de Educação do Alentejo;
- 65.a) Ação de Formação em Língua Portuguesa, na Univ. Aberta, com 2,5 créditos e 63 horas de formação.
66. Participação no Fórum “Construir em Rede”, promovida pela Rede Social de Santiago do Cacém, em 20 de julho de 2007. Esta formação foi por mim organizada, enquanto membro do Núcleo Executivo da Rede Social de Santiago do Cacém e decorreu em Alvalade;
67. Participação na Ação de Formação para Cursos EFA Nível Secundário, realizada em Évora, no Auditório da Direção Regional de Educação do Alentejo, dias 26 e 28 de setembro de 2007, com a duração de 12 horas;
68. Participação no Curso “ A BE e os Ambientes Digitais”, que decorreu em Alvalade, foi creditada com 1,2 créditos e a atribuição quantitativa de 10, na nova escala de avaliação da formação de professores. Decorreu entre 06 de novembro e 15 de dezembro de 2007;
69. Participação numa Ação de Informação e Sensibilização para Agentes Sociais, “Metodologias Participativas”, nos dias 14 e 21 de dezembro de

2007 e 04 de janeiro de 2008, promovida pela ESDIME. (Aguardo 2ª via do certificado);

70. Participação na formação dinamizada pelo Departamento de Equipamentos Interativos de Areal Editores, no dia 27 de fevereiro de 2008, referente ao Starboard e à utilização do Quadro Interactivo Magicboards no contexto da sala de aula. Decorreu na minha escola;
71. Participação na 1ª parte da formação “A Avaliação do Desempenho dos Docentes”, nos dias 20 e 21 de julho de 2008. A 2ª parte desta formação decorrerá, conforme calendário estipulado, a partir de janeiro de 2009. Equivale no total a 45 horas de formação.
72. Sessão de Esclarecimento sobre os Cursos EFA, no dia 06 de novembro de 2008, na Escola Secundária Padre António Macedo.
73. Seminário: “SIADAP”, 04 e 05 de maio de 2009, em Évora, 14 hs.
74. Seminário: “Balanço e Perspetiva do Projeto Fénix”, 08 de setembro de 2009, no Auditório Municipal da Póvoa de Varzim.
75. “Lei Tutelar Educativa”, 29 de abril de 2010, ação de sensibilização.
76. Formação sobre: “DCS-Horários”, Évora, 02 de junho de 2010.
77. Seminário: “Auditoria e Controlo Interno na Administração Pública”. 08 e 09 de novembro de 2010, 14 hs., em Évora.
78. “A Nova Norma Ortográfica da Língua Portuguesa”, 52 hs., 9,5 valores, (excelente), concluída em abril de 2011.
79. “Gestão da Segurança, higiene e Saúde no Trabalho”, curso de formação profissional de nível 3, 52 hs., 19 valores, concluído em abril de 2011.
80. “Documentos Estruturantes da Organização Educativa. “. Formação de 36 hs. 9,5 de nota. Decorreu em 2012.

Formação realizada como Formadora

A Gestão Flexível do Currículo foi um desafio que o Agrupamento de Alvalade aceitou em primeira mão, no ano letivo de 1997/1998. Tínhamos a percepção que era preciso “mudar alguma coisa”. Os alunos estavam sobrecarregados com as suas aulas e ainda as aulas de apoio, que considerávamos ser “mais do mesmo”. Face a tal, aceitei o desafio de candidatar a escola a esse Projeto. Foi o primeiro de muitos trabalhos, e foi por isso que após implementá-lo na minha escola, foi necessário partilhar com as outras escolas, o trabalho feito. Foi assim que comecei a ser formadora. Fui contactada pela Direção Regional de então, para ser formadora. Fui certificada para tal. A formação que dei nas escolas, revestiu-se da forma de acção de formação.

Escola EB 2,3/Mértola, (10/02/00), sobre Gestão Flexível do Currículo.

A Escola EB 2,3 de Alvalade foi pioneira na implementação da Gestão Flexível do Currículo no ano letivo de 1997/1998. Eu fui a coordenadora do projeto na escola. Tendo as outras escolas conhecimento desse facto, e da forma organizada e funcional como foi feita a implementação, fui contactada por algumas escolas para dar formação sobre essa implementação. Nesse âmbito, a Escola EB 2,3 de Mértola contactou-me para partilhar com eles, a minha experiência. Foi um dia de trabalho muito dinâmico, pois foi possível junto dos professores, explicar e ensinar como fazê-lo. Nesta sessão de trabalho, fez-se primeiro o enquadramento científico e pedagógico, referindo o quadro legal que o suportava. Após esta fase, eram abordadas as partes mais práticas, de efetiva implementação, sobre como organizar horários dos docentes e alunos, a quem atribuir as NAC (novas áreas curriculares não disciplinares), como organizar os pares pedagógicos docentes, etc. No período

da tarde, trabalhava-se em grupo. Cada grupo fazia um trabalho, sobre a forma como considerava pôr em prática na sua escola, o que aprendia. Após esta fase, passávamos ao esclarecimento de dúvidas.

A formação que dinamizei nas Escolas abaixo referidas, obedeceu ao mesmo critério de organização, respeitando é claro, a dinâmica de funcionamento de cada uma;

Agrupamento de Alvalade, 11 e 12 de setembro de 2000), sobre Gestão Flexível do Currículo;

Escola Básica Integrada de Avis, 02 de maio de 2001, sobre Gestão Flexível do Currículo;

Escola C+S de Ourique, 04 de julho de 2001, sobre Gestão Flexível do Currículo;

Colégio da Guadalupe, 11 de setembro de 2001, sobre Gestão Flexível do Currículo;

Escola EB 2,3/Mértola, 05 de dezembro de 2001, sobre Gestão Flexível do Currículo.

Comunicações/Artigos

Comunicação na ESE de Santarém

Comunicação na ESE de Santarém, sobre Gestão Flexível do Currículo, dia 02 de julho de 1999. A comunicação, denominada “A implementação de Gestão Flexível do Currículo”, foi apresentada por mim, para dar a conhecer, no Encontro Nacional, como foram trabalhadas as Áreas Curriculares e as Novas Áreas Curriculares Não Disciplinares. Atendendo a que a escola foi pioneira neste projeto, esta comunicação teve como finalidade partilhar experiências e divulgar as suas potencialidades. Este

artigo não foi publicado. O Departamento de Educação Básica ficou com estas comunicações para posterior divulgação;

Artigo publicado

Artigo publicado sobre a Gestão Flexível do Currículo, pelo Ministério da Educação, junho de 2001, pp.285-29.

Este artigo, foi por mim redigido e publicado, no âmbito da Gestão Flexível do Currículo e denominado “Gestão Flexível do Currículo – Uma experiência no 1º Ciclo”. Após implementação do projeto de gestão flexível do currículo nos 2ª e 3º ciclos, foi necessário alargá-lo ao 1º ciclo. Nessa perspectiva, realizei alguma pesquisa para apoiar a referida implementação e acompanhei o processo como coordenadora. O artigo publicado, corresponde ao resumo desse mesmo projeto.

Artigo publicado

Artigo publicado no Jornal da Associação Cultural de Alvalade, O Pregoeiro, intitulado “Projeto Escolhas – Escola (de) Mais”, Ano VI, nº 14, outubro de 2006;

Atividade Profissional

Na organização e apresentação das actividades desenvolvidas ao longo da actividade profissional, foi necessário recorrer a um modelo que se enquadrasse na dinâmica própria inerente ao funcionamento da carreira docente e numa lógica de ano lectivo.

Diretora do Agrupamento de Escolas de Alvalade

Esta função foi desempenhada a partir do dia 23 de junho de 2009.

As funções realizadas estão enquadradas pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. Ser diretora de um agrupamento que durante 20 anos teve no leme, um homem que saiu por aposentação, é um grande desafio. Desde esse dia até hoje, estou a implementar o projeto de candidatura.

A sua avaliação tem sido efetuada pelo Conselho Geral, anualmente, de forma positiva.

Vice-Presidente do Conselho Executivo

As atividades aqui apresentadas, reportam-se ao período de tempo e ao cargo que desempenhei no Conselho Executivo, entre 2008/2009 e 1997/1998 e ainda ao ano letivo de 1996/1997, em que desempenhei esse mesmo cargo na Escola EB 2,3 de Castro-Verde. Nesse ano, em Castro-Verde, fui ainda Presidente do Conselho Administrativo.

O ano letivo de 2008/2009, corresponde ao quarto ano do mandato em exercício de funções no Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Alvalade. O Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 04 de maio, alterado pela Lei n.º 24/99, de 22 de abril, é o documento legal que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação, em Portugal. Este ano de transição corresponde ao tempo em que compete ao Conselho Executivo assegurar a transição para o novo modelo de gestão. Enquanto tal, o meu trabalho foi sempre diverso. Tentei, envolver a escola na comunidade, fazendo com que esta participe em protocolos e projetos, não só para a comunidade educativa, mas para a comunidade em geral. Sempre representei a escola em reuniões de trabalho, quando o Presidente do Conselho Executivo entendeu

enviar-me. Não posso deixar de referir que em conjunto com o Presidente da Gestão de então, e mais dois professores, elaborámos o primeiro Regulamento Interno desta escola e o primeiro Projeto Educativo

Fica por registar aqui a dinâmica do dia – a dia, pois essa seria exaustiva e difícil de descrever. Enquanto membro da Gestão do Agrupamento de Escolas de Alvalade, acompanhei toda a comunidade educativa.

É na sequência dessa função no cargo de Gestão, que foram estabelecidos vários protocolos. Esses foram estabelecidos com vista a assegurar a plena participação da Escola, na comunidade. Entre eles importa referir os seguintes protocolos: ESDIME, ADL, Centro de Paralisia Cerebral de Beja, Bombeiros Voluntários de Alvalade, Futebol Clube Alvaladense, e Vitória Clube de Ermidas, COMPETIR, ADDIES, Centro de dia de S.Domingos e Vale de Água.

Membro da equipa de realização dos horários

Foi da minha responsabilidade, em conjunto com o Presidente do Conselho Executivo, a realização dos horários dos docentes dos 2º e 3º ciclos. Entre 2008/2009 e 1996/1997, sempre integrei a equipa de realização de horários. O Presidente do Conselho Executivo delegou em mim essa função. Creio tê-la cumprido de uma forma excelente, realizando os horários em respeito quer pela lei, quer pelos interesses dos alunos e dos docentes. Em Castro-Verde, fiz também parte da equipa da realização de horários.

Coordenadora do Ensino Recorrente

Ao longo da minha carreira profissional vários foram os anos que lecionei a Educação de Adultos. Esse facto contribuiu para que fosse também assumindo cargos de coordenação.

Fui Coordenadora da Educação Recorrente, desde o ano lectivo de 1997/1998, altura em que integrei a Equipa de Gestão da Escola de Alvalade.

A partir de 2006, passei também a ser coordenadora dos Cursos EFA.

No ano letivo de 1993/1994, fui coordenadora do Recorrente, em Aljustrel.

Membro do Conselho Pedagógico

Foi no âmbito da Coordenação do Recorrente que integrei o Conselho Pedagógico, desde 1997/1998. Para além das funções de Coordenadora do Ensino Recorrente, apoiei também o Presidente do Conselho Pedagógico na organização e preparação das reuniões.

Em 1996/1997, e 1995/1996, fui membro do Conselho Pedagógico, em Castro-Verde, na qualidade de coordenadora de departamento de História.

Em 1994/1995 e 1993/1994, fui também membro do Conselho Pedagógico, como directora de instalações, equipamentos e biblioteca, na escola C+S de Aljustrel.

No ano letivo de 1989/1990, fui representante de Grupo disciplinar, em Alvalade.

Projeto Rede Nacional de Escolas Promotoras de Saúde

No âmbito da saúde escolar, fui coordenadora deste projeto já no ano lectivo de 2001/2002. Fui eu que fiz a ligação dos Serviços Centrais com a escola, para tornar possível a sua execução. A escola ganhou algumas verbas com o projeto, o que lhe permitiu adquirir equipamentos para melhorar a qualidade dos alimentos fornecidos pela escola. No âmbito deste projeto foi ainda possível ministrar formação aos alunos e professores.

Coordenadora da Biblioteca Escolar

Em 2001/2002, a escola, por candidatura apresentada pelo Conselho Executivo, integrou a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. Em conjunto com o então Presidente do Conselho Executivo, fizemos o projeto e entre esse ano lectivo e o ano lectivo de 2005/2006, desempenhei a função de Coordenadora, nesse âmbito. Fui ainda coordenadora da biblioteca escolar, nos anos letivos de 1994/1995; 1993/1994; 1992/1992; e 1990/1991, em Mértola, e Aljustrel.

Ainda na sequência dessa função, em Aljustrel fui, nos anos letivos de 1994/1995 e 1994/1994, diretora das instalações dos equipamentos audiovisuais, na escola C+S de Aljustrel.

Projeto “O Parlamento dos Jovens”

Por necessidade de desenvolver nos jovens valores de cidadania, abracei este projeto, para depois diligenciar com colegas no sentido de um grupo de alunos participar nele. Foi o que aconteceu, e desde 2005/2006, que este Agrupamento está a participar nele.

Representante do Agrupamento no Comissão Pedagógica no Centro de

Formação Contínua “Alda Guerreiro”

Desde que este modelo de formação foi implementado, desempenhei esta função por delegação do Sr. Presidente do Conselho Executivo.

Coordenadora do Secretariado de Exames de 9º ano

Esta actividade foi desempenhada desde 2004/2005. Tendo sido nomeada pelo Presidente do Conselho Executivo, Coordenadora do Secretariado de Exames do Ensino Básico, realizei todas as funções inerentes, desde a realização das reuniões com os professores coadjuvantes e com os vigilantes, organização de calendários de exame, recepção e conferência das provas no Posto da GNR, entrega das mesmas após a realização, marcação de exame a nível de escola, para um aluno autoproposto, recebimento dos exames e afixação das pautas. O Processo decorreu sempre dentro da legalidade, sem qualquer desconformidade com a Lei.

Representante da Educação na REDE SOCIAL de Santiago do Cacém

Desde a reunião Plenária do CLASS, realizada em janeiro de 2007, que o Agrupamento de Escolas de Alvalade integra o Núcleo Executivo da Rede Social. Fui nomeada pelo Sr. Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas, para tal.

O Ministério do Trabalho E da Solidariedade Social, através do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho, deu início a um novo período de intervenção social para as autarquias.

“A Rede Social foi criada na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197797, de 18 de novembro. Pretende desenvolver um trabalho de parceria, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local e abarcando atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social ao nível local.” (DR I Série-A. 14 de junho de 2006).

No âmbito do PDS (Plano de Desenvolvimento Social), colaborei na organização do Fórum “Construir em Rede”, para o Município de Santiago. Importa referir que este Fórum decorreu na Escola Sede do Nosso Agrupamento e que fiz várias diligências para que a sua realização fosse por nós assegurada. Este evento permitiu trazer à escola o Presidente do CLASSC, Dr. Vítor Proença; Dr.ª Fátima Lopes, Directora do Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal; Dr.ª Cristina Figueiro, Coordenadora do Departamento de Desenvolvimento Social. Estiveram ainda presentes os Sr. Presidentes das Juntas das Freguesias do Município e todos os elementos da Rede Social que entenderam participar. Organizei com os outros elementos do Núcleo Executivo, o Stand da Feira do Monte, em setembro de 2007 e de 2008. Participei numa Ação de Formação dinamizada pela ESDIME, no âmbito das acções de Informação e Sensibilização para os Agentes Sociais, subordinada ao tema “Metodologias Participativas”, nos dias 14 e 21 de dezembro de 2007 e 04 de janeiro de 2008, com a duração de 21 horas.

Representante do Agrupamento de Escolas de Alvalade, na Comissão Social de Freguesia, em Alvalade

O Agrupamento de Escolas de Alvalade integra a Comissão Social de Freguesia, desempenhando assim a sua função de serviço público na área da educação, desde o ano de 2007. Fui pelo Sr. Presidente do Conselho Executivo, nomeada para representar a Educação na respectiva CSF.

De acordo com Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho, Secção II, art.º 15º, as Comissões Sociais de Freguesia integram o Presidente da Junta de Freguesia, os Serviços Públicos, Entidades sem fins lucrativos, Grupos Comunitários e quaisquer pessoas dispostas a contribuir de modo relevante para o desenvolvimento social local.

Tive um envolvimento muito activo na Constituição da Comissão Social de Freguesia de Alvalade. A Comissão Social de Freguesia de Alvalade, foi a primeira do Município a constituir-se, no dia 07 de agosto de 2007. Colaborei na elaboração do Regulamento Interno da Comissão Social de Freguesia, que foi aprovado em Plenário da respectiva CSF, em 07 de agosto de 2007. Passou o Agrupamento de Escolas de Alvalade a integrar também o Núcleo Executivo da respectiva CSF. Fui designada pelo Sr. Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Alvalade, para o fazer. Em conversas com o Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, decidimos dar início a este processo. Foi difícil levar as pessoas a integrarem a CSF, pois os afazeres são vários. Há já algum trabalho feito em Alvalade.

Representante do Agrupamento de Escolas de Alvalade na Comissão Organizativa das Festas de Comemoração do Foral de Alvalade

Desde setembro de 2001 que a Feira Medieval de Alvalade surge como a comemoração cultural mais importante da freguesia. É nesse espírito que o Agrupamento se juntou à Comissão de Organização, e passou a integrá-la. Para representar o Agrupamento de Escolas, era necessário escolher um docente interessado e responsável, que partilhasse desse gosto e dessa missão. Fui eu a docente escolhida pelo Presidente do Conselho Executivo, para desempenhar essa tarefa. Faço-o com muito gosto e dedicação, quer por afinidade profissional, quer por gosto pessoal. Neste âmbito, alargámos um pouco a nossa participação enquanto Agrupamento de Escolas, e nos últimos anos, passámos a ter um stand, onde expomos os trabalhos dos alunos.

Representante do Agrupamento de Escolas de Alvalade na Paróquia.

A Paróquia de Alvalade desenvolve várias actividades religiosas ao longo do ano. Foi-me confiada a missão representar o Agrupamento de Escolas de Alvalade, desde janeiro de 2007, sempre que necessário, o que faço com gosto e dedicação.

Coordenadora do Projeto “Rosto de Esperança”

A 13 de setembro de 2001, foi assinado o Protocolo de Cooperação para Geminção da Escola, com Timor. Ficou a nossa escola na altura, geminada com

a Escola Primária nº7 de Comoro/Díli. Fui pelo Sr. Presidente do Conselho Executivo de então, Professor Arménio Lança, designada Coordenadora do respetivo projeto. Várias foram as atividades que realizámos. Em primeiro lugar, estabelecemos contacto com a respetiva escola, por carta. Os alunos corresponderam-se várias vezes. Em simultâneo, organizámos várias campanhas de recolha de material escolar e roupa, para lhes enviar. Em troca, recebemos cartas e agradecimentos, o que é bom, pois a situação económica dos alunos de além, não lhes permite mais. O Protocolo está em vigor e espero sinceramente, e logo que possível, visitar aquela comunidade escolar, juntando assim os alunos de aquém e além-mar, num encontro memorável. Tal acontecerá logo que possível. Espero conseguir juntar um grupo de alunos e viajar até Timor. Já tivemos momentos em que essa ida se afigurava próxima. Neste momento está mais longe.

Coordenadora do CRIE na Escola

Fui designada coordenadora do CRIE, no ano lectivo de 2005/2006.

Quando o Ministério da Educação lançou o Projecto CRIE, era necessário algum docente do Quadro da Escola, para o assegurar, a nível de estabelecimento de ensino. Nesse âmbito, realizei as formalidades inerentes ao Projeto, nomeadamente algumas candidaturas para equipar a escola com materiais informáticos. De entre alguns projetos feitos, importa referir a Projeto para equipar a Escola com Computadores Portáteis. Com a realização desse Projeto, consegui dotar a escola de 24 PC portáteis, o que considero muito proveitoso para a comunidade escolar.

Foi também feito um projecto de materiais construídos pelos alunos em TIC. Este foi um projecto feito em parceria com a professora que leccionava TIC, e que permitiu atribuir à escola, uma verba de cerca de 2.500 euros. Para além de software, foram ainda compradas duas máquinas fotográficas digitais.

Coordenadora dos Cursos EFA e CEF

Desde a última década que as políticas educativas na área da educação e formação de adultos em Portugal, refletem a consciência que o País tem, dos baixos níveis de certificação escolar da sua população adulta. Foi nesse contexto, e para alterar esta situação, que o desafio foi aqui aceite pelo Conselho Executivo. No ano letivo de 2006/2007, este Agrupamento de Escolas aderiu às *Novas Oportunidades*.

CEF

Fiz uma candidatura em abril de 2008, para que este curso, de dupla certificação, funcionasse, pois tínhamos um grupo de alunos problemáticos, aos quais o ensino normal não satisfazia os seus anseios e necessidades de aprender. A candidatura foi aprovada e os alunos estão a frequentar o curso. Este curso teve a duração de dois anos letivos, ou seja, 2008/2009 e 2009/2010.

EFA B3

Fiz uma candidatura para um curso deste nível, porque tínhamos um grupo de formandos interessados em concluir o 9º ano de escolaridade. Funcionou pela primeira vez em 2006/2007, um curso de dupla certificação. Tivemos nesse ano um outro curso a funcionar com sucesso e eu fiz aos alunos, em conjunto da

ESDIME, um diagnóstico de posicionamento. Alguns formandos tinham já frequentado o 3º ciclo, ou mesmo o 9º ano, sem sucesso.

EFA Secundário

Reconhecer, validar e certificar competências-chave da população adulta, é um processo inovador que decorre das estratégias de aprendizagem e formação ao longo da vida.

Foi necessário implementar um sistema de ensino em que se valorizasse o reconhecimento de conhecimentos e competências adquiridos ao longo da vida. Participei activamente nesse processo, em conjunto com a ESDIME, fazendo o diagnóstico a cerca de sessenta adultos que a esta escola se dirigiram.

Funcionaram na escola dois grupos de formação EFA Secundário, que iniciaram o seu processo formativo em 2007/2008. Fui a responsável do Conselho Executivo por esse processo.

Professora Titular, nomeada em Comissão de Serviço

Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Na ausência de docente titular no Departamento de Ciências Sociais e Humanas, fui nomeada por Despacho do Sr. Diretor Regional Adjunto de Educação do Alentejo, ofício EAMDE/GDE, 2008. Tal nomeação foi feita nos termos do art.º 24º do Decreto-Lei nº200/2007, de 22 de maio. Essa nomeação é feita anualmente e fui nomeada em 2007/2008, por um período de dois anos letivos.

No ano letivo de 1995/1996, fui coordenadora do grupo disciplinar de História, na C+S de Castro-Verde.

No ano letivo de 1989/1990, fui delegada de grupo disciplinar, em Alvalade.

Membro da CPCJ de Santiago do Cacém, convidada pela Assembleia Municipal

A Lei n.º 147/99, de 01 de setembro de 1999, cria a Lei de proteção de crianças e jovens em perigo. Fui convidada pela Assembleia Municipal de Santiago do Cacém, para a representar na CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens). São quatro os cidadãos escolhidos para desempenhar tal tarefa. O meu dever profissional e gosto pessoal, levou-me a aceitar tal convite. Passei a integrar a CPCJSC no dia 14 de dezembro de 2005, data da primeira reunião em que participei. Foi um momento marcante e importante, pois da ordem de trabalhos desse dia constava Participei no stand da feira do Monte, disponibilizando-me para estar no stand.

Relatora da Comissão Especializada de Avaliação

Fui designada pelo Presidente do Conselho Executivo, professora relatora da Comissão Especializada de Avaliação, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 1/98, de 02 de janeiro.

Desde que esse normativo entrou em vigor, e até à sua revogação, que me foi atribuída essa competência, o que sempre fiz com racionalidade e de forma justa.

Coordenadora do Projeto de Gestão Flexível do Currículo

No ano letivo de 1996/1997, entrou em vigor um projeto de gestão flexível do currículo, em que era dado às escolas, a possibilidade de adaptarem o currículo à sua especificidade local. Esta escola, então ainda Básica Integrada, abraçou esse projeto. Fui pelo Sr. Presidente de Conselho Executivo, designada coordenadora do projeto. Acompanhei-o até à total implementação, no ano letivo de 2003/2004.

Direção de Turma

Fui diretora de turma em : Castro-Verde, no ano de 1995/1996; Mértola, no ano de 1992/1993; Aljustrel, duas DT, em 1991/1992; Alvalade, em 1990/1991; Alvalade, duas DT, em 1989/1990.

Apoios e Complementos Educativos

No âmbito dos apoios e complementos educativos, apoiei alunos em 1994/1995, na escola C+S de Aljustrel, sendo então a responsável pelos Apoios;

Dei ainda apoio a alunos no ano letivo de 1993/1994, em Aljustrel, 1992/1993, em Mértola, e 1991/1992, na C+S de Aljustrel.

Atividade Letiva

Na qualidade de professora titular, e Vice-Presidente do Conselho Executivo, tive que lecionar uma turma. Por razões de organização do horário de trabalho e para não faltar às aulas, o que se torna quase impossível se lecionar uma turma

em horário diário, optei por lecionar uma turma EFA Secundário. Fi-lo também porque considero importante lecionar um sistema de ensino novo e que para o conhecer minimamente, considere melhor participar nele.

Curso EFA Secundário, “Cidadania e Profissionalidade”

Enquanto docente, a minha componente letiva fica sempre limitada pelas tarefas que atrás referi.

No ano letivo de 2008/2009, por razões de horário que já referi atrás, lecionei a Área de Competência – Chave de Cidadania e Empregabilidade. Esta área pretende evidenciar, reconhecer e certificar competências-chave da e na cidadania democrática resultado da aprendizagem reflexiva e/ou da atribuição de sentido à experiência e ao conhecimento prévio. Esta área do saber concretiza as suas competências-chave a partir de três dimensões, a saber, social, cognitiva e ética. No ano letivo de 2007/2008, lecionei um curso EFA B3. Fui mediadora desse curso e lecionei o módulo de formação Aprender Com Autonomia, em Alvalade.

No ano letivo de 2006/2007, lecionei um curso EFA B3. Fui mediadora desse curso e lecionei o módulo de formação Aprender Com Autonomia, em Alvalade.

No ano letivo de 2005/2006, lecionei uma turma de Recorrente Noturno de 3º Ciclo, e uma turma de Recorrente Noturno Secundário.

No ano letivo de 2001/2002 lecionei uma turma do 3º Ciclo Recorrente Noturno, em Alvalade.

No ano letivo de 1999/2000, lecionei duas turmas de 8º ano de escolaridade, em Alvalade.

No ano letivo de 1998/1999, lecionei uma turma de 7º ano de escolaridade, em Alvalade.

No ano letivo de 1997/1998, lecionei uma turma do 5º ano de escolaridade, em Alvalade.

No ano letivo de 1996/1997, lecionei Língua Portuguesa a duas turmas, na Escola EB 2,3 de Castro-Verde.

No ano letivo de 1995/1996, lecionei História e Língua Portuguesa a quatro turmas, na EB 2,3 de Castro-Verde.

No ano letivo de 1994/1995, fui colocada na escola C+S de Aljustrel, por Despacho da Sr.ª Directora Regional de Educação, para dar apoio a alunos da Educação Especial.

No ano letivo de 1993/1994, lecionei no Ensino Recorrente Noturno, um curso de 2º ciclo, na Escola C+S de Aljustrel. As aulas decorreram na aldeia de Rio de Moinhos.

No ano letivo de 1992/1993, lecionei História e Língua Portuguesa a quatro turmas, na Escola C+S de Mértola.

No ano letivo de 1991/1992, lecionei Língua Portuguesa e História, a quatro turmas do 5º e 6º ano de escolaridade.

No ano letivo de 1990/1991, lecionei História a duas turmas de 8º ano de escolaridade e três turmas dos Cursos Gerais Noturnos, em Alvalade.

No ano letivo de 1989/1990, lecionei Geografia a dez turmas, do 3º ciclo, em Alvalade.

Alvalade, 6 de fevereiro de 2013

Maria Fernanda Lima Fernandes Bica

Anexos - Comprovativos